SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
E INFORMAÇÕES
EDUCACIONAIS

PEAE

PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

ORGÃO FINANCIADOR:
FAE/MEC

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Comec. ce

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
E INFORMAÇÕES
EDUCACIONAIS

S U M Á R I O

1 - INTRODUÇÃO

2 - DIAGNÓSTICO

3 - OBJETIVOS

4 - SISTEMA DE SUPERVISÃO

5 - QUADRO SITUACIONAL/83

6 - IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES/PROGRAMAÇÃO/1985

7 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

8 - PREVISÃO DE DESPESAS

9 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	ANO	U.F.	Nº PROJETO
	1985	1.	2.

1 IDENTIFICAÇÃO

3. DENOMINAÇÃO

PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE - PIAE

4. ÓRGÃO COORDENADOR	5. TIPO	6. CÓDIGO	7. E. ADM.
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO			

8. ÓRGÃO EXECUTOR COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE/DEN/LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA/MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO/PREF.MUNICIPAIS

9. PERÍODO DE EXECUÇÃO.

10. CUSTO TOTAL Cr$ 209.047.046.000 (DUZENTOS E NOVE BILHÕES, QUARENTA E SETE MILHÕES E QUARENTA E SEIS MIL CRUZEIROS)

610.006 / 09.84

SECRETARIA DE EDUCAÇAO DO ESTADO DO CEARÁ
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE / PIAE /85

1. INTRODUÇÃO

Este documento constitue o Plano Integrado de Assistência ao Estudante para 1985 - PIAE/85 - do Estado do Ceará, que objetiva:

- integrar as ações de assistência ao estudante, permitindo uma melhor coordenação e controle dos recursos físicos humanos, financeiros e institucionais;
- possibilitar o acesso a escolarização básica e a permanencia do aluno na escola, reduzindo os índices de evasão, repetência e absenteísmo escolar.

O PIAE/85 caracteriza-se, pois não apenas como instrumento técnico de planejamento das ações que integra o Sistema de assistência ao Estudante mas como instrumento político, capaz de assegurar os compromissos dos órgãos e instituições envolvidas neste Sistema que atuarão de forma integrada com vistas ao objetivo comum, que é o atendimento ao escolar carente.

Para o desenvolvimento do Plano, serão adotadas as seguintes estratégias:

a) Integração: constituindo-se no apoio e/ou participação de órgãos externos a Secretaria de Educação - LBA , MOBRAL, RONDON-no desenvolvimento do Plano, possibilitando a concentração de esforços e recursos num mesmo sentido: assistir o aluno carente;

b) Descentralização: significando a transferência não apenas dos encargos, mas dos recursos físicos materiais e financeiros aos municípios para o desenvolvimento do Programa. Principalmente com relação à merenda escolar , pretende-se que seja o mais regionalizado possível , para que atenda aos hábitos alimentares, que variam de região para região, respeitando assim assistir, a cultura local;

como a indicação das prioridades, principalmente em termos de alimentação escolar, que deverá aproveitar a produção local, regional, gerando assim benefíci - os não só social, mas econômico.

Estas estratégias são, portanto, condições imprescindíveis para a implantação do PIAE/85, que constituirá o Sistema de Assistência ao Estudante, integrando as ações desta área no Estado do Ceará.

2. DIAGNÓSTICO:

Conforme dados oficiais, a população de 07/14 anos no Estado do Ceará em 1983, foi estimada em 1.133.282 crianças e pré-adolecentes, dos quais, 290.239, não tiveram acesso à Escola, traduzindo num déficit de 25,6%.

Esta realidade vai de encontro ao preceito constitucional,que determina está faixa de obrigatoriedade escolar.

A situação apresenta-se mais grave ainda, se juntarmos esse dado ao da população que demanda educação pré-escolar (04/06 anos) incluída na Educação básica, segundo o III PSECD/MEC.

Assim, a demanda de 04/06 anos no Estado, foi estimada em 605.043 crianças (1) das quais, apenas 81.348 são atendidas através do sistema educacional da Rede Oficial. Excluindo-se, pois, o atendimento através da Rede particípar e os Programas assistenciais - LBA,FEBEMCE-FUNSESCE dos quais, não se conhece a matrícula por faixa etária, o déficit de atendimento ao pré-escolar de 04/06 anos, é de 523.655 crianças, correspondendo a 86,6%.

Conclui-se portanto, que o déficit absoluto de escolarização de pré-escolar e 1º Grau é de 813.934 crianças e pré-adolecentes , que se encontram fora da Escola.

Entretanto, preocupa também ao sistema educacional, o aluno matriculado, especialmente, o da Rede Oficial, que se evade do sistema por falta absoluta de condições que favoreçam a sua permanência durante a escolarização a nível de 1º Grau, ou que permanece na Escola por um período muito superior aos das séries escolares, motivado por repro vações sucessivas, especialmente, a nível da 1º série.

Os dados estatísticos mostram os altos índices de evasão , reprovação e repetencia escolar em toda as Dependências Administrati -

(2) entre: evasão, reprovação e repetência escolar.

Essa realidade se explica não apenas pelos fatores ligados à qualidade do ensino, mas a outros fatores endógemos, como: escassez de recursos materiais, humanos e financeiros, traduzidos na falta ou precariedade de material didático e equipamentos escolares dentre outros e exógenos-precárias condições sócio-econômicas e culturais dos alunos, oriún dos de família de baixa renda, concentrados nas periferias urbanas ou zona rurais dos municípios e portanto, sem condições de freguentar a Escola.

Sabe-se, que dada a situação de pobreza em que vive a população de modo geral, já não basta oferecer Escola - acesso á escolarização, mas também os meios que assegurem a permanência e o aproveitamento do aluno na Escola.

Assim, a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, através da Coordenação de Assistência ao Estudante/CAE, vem ao longo dos anos desenvolvendo ações nessa área, relacionadas principalmente ao forneci mento da merenda escolar, à assistência médica-odontológica, à aquisição e distribuição de material escolar, como também à distribuição de bolsas de estudo para alunos carentes. Recentemente, ampliou-se o programa de assistência ao educando, incluíndo-se a distribuição do livro didático para o aluno, bem como ações integradas de saúde escolar nas áreas de saúde geral, oftalmológia, além da área odontológica, que serão implantadas em 1986, através do PISE - Programa Integrado de Saúde Escolar.

Entretando, todas essas tentativas de expansão e melhoria do sistema de assistência escolar, são muito pouco significativas, considerando a clientela a atender e a escassez dos recursos financeiros dis poniveis, especialmente, à nível estadual.

Assim é que apenas 19.520 escolas de 1º Grau prestam assis - tência médico-odontológica aos alunos, dado que a Rede escolar possui apenas 82 consultórios dentários e 51 consultórios médicos em todo o Estado. Os 56 médicos existentes na Rede Estadual se ocupam quase sempre na realização dos exames biomédicos para a educação física nas séries terminais do 1º Grau e no 2º Grau, dada principalmente a falta ou precariedade de equipamentos e material de consumo para esse tipo de assistência. Realizam também os socorros de urgência e alguns exa -

Outra dificuldade que se apresenta nessa sistemática de trabalho, é a falta de condições das famílias, quer por falta de tempo ou de recursos financeiros, para levar o filho ao Posto, incluindo a compra de remédios. Dessa forma, o mais viável seria, oferecer assistência ao escolar na própria escola, onde ele já recebe a merenda e o material escolar. Mas, mesmo esses tipos de assistência são escassos, dada a grande abrangência à atender, em termos de clientela a área espacial.

Atualmente, a merenda escolar abrange as 141 municípios do Estado, cobrindo toda a Rede Oficial, além das Escolas convenciadas, localizadas nas periferias urbanas.

Em termos de prioridade, atende ao Pré-Escolar e 1º grau havendo solicitações por parte das Escolas e comunidades para que seja estendida ao supletivo e 2º grau, dada a situação de pobreza de toda a clientela.

Quanto a quantidade/qualidade da alimentação oferecida a pesar de já melhorado bastante, ainda fica muito a desejar, desde que:

- nem sempre é possivel oferecer as duas refeições previstas, considerando o universo a atender;
- falta geralmente os gêneros necessários ao preparo de uma refeição - vem o feijão e não vem o arroz, o leite, sem o açucar, ect.;
- não atende aos hábitos alimentares regionais;
- a qualidade dos gêneros/produtos é muitas vezes bastante comprometedora.

Além disso, dada as dificuldades financeiras e/ou administrativas das Escolas, os produtos às vezes, ficam estocados por falta do gás, necessários ao preparo dos alimentos. Como se sabe, esse produto, vem sendo altamente inflacionado periodicamente, tornando-se mesmo impossível de ser mantido através da Caixa Escolar, às vezes, a única fonte de recursos existentes nas Escolas.

Quanto ao material escolar, que já vem atendendo à clientela do ensino 1º grau, da Rede Oficial sabe-se que funciona mais como apoio, já que o módulo distribuído consta de apenas 02 lápis, 05 cadernos e 02 borrachas, não cobrindo às necessidades para 1 ano letivo.

Como se pode constatar através da situação acima apresentada apesar de todos os esforços empreendidos pela SE em convênio com órgãos externos com vistas à assistência ao estudante ainda deixa muito a desejar

Faz-se necessário, portanto, a ampliação deste programa, sem o que não se pode melhorar os padrões de rendimento escolar, bem como, diminuir os índices de evasão, provocados pela falta de condições de permanência do aluno na Escola.

3. OBJETIVOS

GERAL:

. Promover a integração programática e operacional entre os diversos órgãos e instituições que atuam na área de atendimento à população em idade escolar, com a finalidade de expandir e melhorar as ações de assitência ao estudante carente.

ESPECÍFICOS:

. Proporcionar a melhoria qualitativa e quantitativa da merenda escolar, a fim de suplementar as necessidades nutricionais do aluno, contribuindo para a otimização da frequência escolar e para melhoria do processo ensino aprendizagem;

. Equipar as cantinas escolares, visando a uma melhor operacionalização do preparo e distribuição da merenda;

. Descentralizar os encargos de aquisição, armazenagem e distribuição dos gêneros alimentícios;

. Expandir e melhorar a oferta do material escolar e do livro didático a fim de suprir às necessidades materiais básicas do alunado carente;

. Dotar às escolas de acervo de literatura infanto-juvenil adequado ao nível das séries iniciais do 1º grau;

. Desenvolver atividades de treinamento e capacitação de recursos humanos, com vista ao desenvolvimento eficaz de todas as áreas do Programa;

. Acompanhar e orientar o desenvolvimento do Programa em todas as suas fases, a fim de garantir a otimização das ações previstas.

. Oferecer bolsas de estudo a alunos de 1º Grau e bolsas de estudos e de trabalho aos alunos de 2º Grau;

. Melhorar a saúde escolar de alunos da rede oficial.

4 - SISTEMA DE SUPERVISÃO

O sistema de supervisão responsável pelo acompanhamento, controle e avaliação das ações contidas no presente plano, dar-se-á nos três níveis: central, intermediário e local.

No nível central, a FAE/MEC prestará todos os esclarecimentos e orientações quando se fizer necessário; no nível intermediário estarão a Secretaria de Educação e Municípios engajados diretamente na execução. Por sua vez os municípios supervisionarão o nível local, isto é, se responsabilizarão pela sua própria integração com a escola e a comunidade. No entanto, como se trata de um sistema, a supervisão deverá acontecer também de baixo para cima, isto é, partindo do nível local/intermediário/central.

Para isto, durante a execução do plano, serão acionados todos os mecanismos existentes nos três níveis, a fim de que, se obtenha os melhores resultados.

Caberá ao nível local a coleta sistemática de dados que possibilitem a análise de desempenho do projeto e, se necessário, a identificação de causas ou prováveis problemas. Ao nível intermediário ficará a responsabilidade da análise conjunta das informações e a indicação de soluções alternativas, ficando reservado à FAE/MEC o direito de acatá-las e se possível, financiá-las, no próximo plano.

SECRETRIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE-PIAE

5 _ QUADRO SITUACIONAL/1983

	Nºs DE ESCOLAS BENEFICIADAS					Nºs DE ALUNOS BENEFICIADOS						
:MINAÇÃO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	FILANTRÓ-PICAS	PARTICULAR	REDE ESTADUAL	REDE MUNICIPAL	MOBRAL	LBA	FILANTRÓ-PICAS	PARTICULAR	FEDERAL
ITAÇÃO ESCOLAR	1.105	1.241	14.937	507		434.093	793.581	42.000	15.000	120.401	-	44.056
ÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓ-GICA	-	101	-	-	-	8.458	-	-	-	-	-	-
DIDÁTICO	-	1.009	13.966	-	-	266.010	327.022	-	-	-	-	-
IAL ESCOLAR	-	-	13.966	-	-	355.000	612.065	-	-	-	-	-
DE ESTUDO	-	-	-	-	69	2.894	-	-	-	-	-	-
IAL PEDAGÓGICO	-	352	-	-	-	58.000	-	-	-	-	-	-

FORMATO 05	METAS E AÇÕES DO PROJETO	ANO 1985	1. UF CEARÁ

2. PROJETO PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Nº DE ORDEM	4. META
01	Suplementação da alimentação diária a 1.700.000 alunos carentes do Pré-Escolar e do Ensino de 1º grau Regular atendidos pela Rede Oficial e Entidades Filantrópicas, contribuindo para a malhoria da saúde e da aprendizagem.

5.Nº ORDEM	6. ENUNCIADO DA AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO 7. DESCRIÇÃO	8.UNIDADE DE MEDIDA	9.QUANTIDADE	10.CLIENTELA ZU	ZR	ZP	11. TRIMESTRE 1º	2º	3º	4º
01	Aquisição e distribuição de gêneros alimentícios.	Serão adquiridos gêneros alimentícios através da Fundação de Assistência ao Estudante (PNAE) destinados a suplementar a alimentação diária de 1.700.000 alunos do Pré-Escolar e do 1º grau, atendidos pela rede oficial de Ensino (Estadual, Municipal, Federal) e Entidades Filantrópicas legalmente constituidas. Estes gêneros serão entregues aos 09 Núcleos Regionais situados nas cidades de Fortaleza, Crato, Crateús Iguatu, Itapipoca, Juazeiro, Limoeiro Quixadá e Sobral que providenciarão a entrega dos mesmos aos 141 municípios do Estado, através de convênio com firmas transportadoras.	Aluno	1.700.000		1.000.000	700.000	x	x	x	x

FORMATO 05	METAS E AÇÕES DO PROJETO	ANO 1985	1. UF CEARÁ

2. PROJETO PLANO INTEGRADO DE ASSITÊNCIA AO ESTUDANTE

Nº DE ORDEM	4. META
01	Suplementação da alimentação diária a 1.700.000 alunos carente do Pré-Escolar e do Ensino de 1º grau Regular atendidas pela Rede Oficial e Entidades Filantrópicas, contribuindo para a melhoria da saúde e da aprendizagem.

5. Nº ORDEM	6. ENUNCIADO DA AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO 7. DESCRIÇÃO	8. UNIDADE DE MEDIDA	9. QUANTIDADE	10. CLIENTELA ZU	ZR	ZP	11. TRIMESTRE			
02	Controle de qualidade dos alimentos	O controle de qualidade dos alimentos será realizado pelos técnicos do PEAE/CE que inspecionarão os alimentos em todas as entregas efetuadas, através da coleta de amostra e análise dos alimentos e de outras providências conforme as orientações da FAE contidas no documento Manual Técnico-Administrativo-Operacional do Controle de Qualidade Brasília, novembro /1984.	Alimento			1.000.000	700.000				

FORMATO 05	METAS E AÇÕES DO PROJETO	ANO 1985	1. UF CEARÁ

2. PROJETO PLANO INTEGRADO DE ASSITÊNCIA AO ESTUDANTE

Nº DE ORDEM	4. META
01	Suplementação da alimentação diária a 1.700.000 alunos carente do Pré-Escolar e do Ensino de 1º Grau Regular atendidas pela Rede Oficial e Entidades Filantrópicas, contribuindo para a melhoria da saúde e da aprendizagem.

5.Nº ORDEM	6. ENUNCIADO DA AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO 7. DESCRIÇÃO	8.UNIDADE DE MEDIDA	9.QUANTIDADE	10.CLIENTELA ZU	ZR	ZP	11. TRIMESTRE			
03	Equipamento de cantina Escolar	Com base no levantamento das necessidades das Escolas de 1º grau com relação ao material necessário à preparação de merenda escolar, serão adquiridos 3.418 cantinas para suprir as carências mais urgentes de igual número de UEs da Rede Oficial (Estadual e Municipal). Estas cantinas constarão de: - 02 caldeirões de 30 litros - 01 concha - 01 colher grande - 01 caneco medidor - 02 cuscuzeiras - 03 filtros - 01 bacia média de alumínio - 250 colheres - 250 canecos - 250 tijelas Serão adquiridos também com recursos alocados nesta ação 180 fogões de 04 bocas, tipo Industrial, para substituir este tipo de equipamento desgastado pelo uso.	Escola	3.418	600.000		680.000				

FORMATO 05	METAS E AÇÕES DO PROJETO	ANO 1985	1. UF CEARÁ

2. PROJETO PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Nº DE ORDEM	4. META
02	Oferta de condições materiais básicos indispensáveis às atividades do currículo, propiciando a permanência na Escola de 700.000 alunos carentes da Rede Pública das séries iniciais do Ensino de 1º grau e a melhoria da aprendizagem.

5.Nº ORDEM	6. ENUNCIADO DA AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO									
		7. DESCRIÇÃO	8.UNIDADE DE MEDIDA	9.QUANTIDADE	10.CLIENTELA			11. TRIMESTRE			
					ZU	ZR	ZP	1º			
01	Programa de Módulos Escolares	Com vistas a propiciar condições materiais básicas, indispensáveis ao desenvolvimento e à melhoria do processo ensino-aprendizagem, será adquirido e distribuido aos alunos das séries iniciais das Escolas Públicas de 1º grau 700.000 Módulos Escolares. Cada Módulo costará de: - 06 cadernos de 48 folhas - 04 lápis preto - 02 borrachas - 01 cx. de lápis de cores. A contrapartida por esta Secretaria como beneficiária do Programa será de 19,9% correspondendo a cr$... 380.700.000 (TREZENTOS E OITENTA MILHÕES E SETECENTOS MIL CRUZEIROS)	Módulo	700.000			700.000	x			

FORMATO · 05	METAS E AÇÕES DO PROJETO	ANO 1985	1. UF CEARÁ

2. PROJETO PLANO INTEGRADO DE ASSITÊNCIA AO ESTUDANTE

Nº DE ORDEM	4. META
02	Oferta de condições materiais básicas indispensáveis às atividades do currículo, propiciando a permanência na Escola de 700.000 alunos carentes da Rede Pública das séries iniciais do Ensino de 1º Grau e a melhoria da aprendizagem.

5.Nº ORDEM	6. ENUNCIADO DA AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO										
		7. DESCRIÇÃO	8.UNIDADE DE MEDIDA	9.QUANTIDADE	10.CLIENTELA ZU	ZR	ZP	11. TRIMESTRE			
02	Programa do Livro Didático de Ensino Fundamental/PLIDEF.	Os livros didáticos a serem distribuidos pelo Programa de se destinarão às crianças das séries iniciais da Educação Básica (1º grau) como forma de assegurar-lhe os meios necessários as suas atividades pedagógicas. A contrapartida estabelecida para esta Secretaria foi de 5,7% numa equivalência de cr$ 248.279.000 (DUZENTOS E QUARENTA E OITO MILHÕES DUZENTOS E SETENTA E NOVE MIL CRUZEIROS).									

FORMATO 05	METAS E AÇÕES DO PROJETO	ANO 1985	1. UF CEARÁ

2. PROJETO PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Nº DE ORDEM	4. META
	Oferta de condições materiais básicos indispensáveis às atividades do currículo, propiciando a permanência na Escola de 700.000 alunos carentes da Rede Pública das séries iniciais do Ensino de 1º grau e a melhoria da aprendizagem.

5.Nº ORDEM	6. ENUNCIADO DA AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO									
		7. DESCRIÇÃO	8.UNIDADE DE MEDIDA	9.QUANTIDADE	10.CLIENTELA			11. TRIMESTRE			
					ZU	ZR	ZP				
03	Programa de Bolsas de Estudo de 1º e 2º Graus.	Estas bolsas serão concedidas aos parlamentares (senadores e deputados) através do Conselho Nacional e Serviço (CNSS), cabendo a estes a indicação do aluno, da Escola e do recurso a ser repassado, tendo as bolsas o valor integral ou parcial da anuidade a critério destes parlamentares". Conforme a meta física estabelecida pela FAE deverão ser concedidas 6.806 bolsas a alunos do sistema de 1º grau e 16.141 a alunos do 2º grau.									

FORMATO 05	METAS E AÇÕES DO PROJETO	ANO 1985	1. UF . CEARÁ

2. PROJETO PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Nº DE ORDEM	4. META
	Oferta de condições materiais básicos indispensáveis às atividades do currículo, propiciando a permanência na Escola de 700.000 alunos carentes da Rede Pública das séries iniciais do Ensino de 1º grau e a melhoria da aprendizagem.

5.Nº ORDEM	6. ENUNCIADO DA AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO									
		7. DESCRIÇÃO	8.UNIDADE DE MEDIDA	9.QUANTIDADE	10.CLIENTELA			11. TRIMESTRE			
					ZU	ZR	ZP				
04	Sala de leitura	Esta ação objetiva o incentivo à produção, distribuição e consumo dos bens culturais junto à clientela do Ensino de 1º Grau, através da implementação do Programa de salas de leitura, como instrumento de informação, comunicação e lazer, incentivo ao hábito da leitura e da pesquisa. Os recursos alocados nesta ação destinar-se-ão à expansão da área de abrangência do Programa, estendendo o benefício à escolas e ao estímulo da produção local, através da publicação de textos a promoção de concursos literários. (Anexo 1) (PROJETO A SER ENCAMINHADO POSTERIORMENTE)									

FORMATO 05	METAS E AÇÕES DO PROJETO	ANO 1985	1. UF CEARÁ

2. PROJETO PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Nº DE ORDEM	4. META
02	Oferta de condições materiais básicos indispensáveis às atividades do currículo, propiciando a permanência na Escola de 700.000 alunos carentes da Rede Pública das séries iniciais do Ensino de 1º grau e a melhoria da aprendizagem.

5. Nº ORDEM	6. ENUNCIADO DA AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO 7. DESCRIÇÃO	8. UNIDADE DE MEDIDA	9. QUANTIDADE	10. CLIENTELA ZU	ZR	ZP	11. TRIMESTRE			
05	Programa de Apoio às Residências Estudantis.	Ver Projeto elaborado por esta Secretaria com a participação dos beneficiários (Anexo 2).(PROJETO A SER ENCAMINHADO POSTERIORMENTE).									
06	Saúde Escolar	Anexo 3. (PORJETO A SER ENCAMINHADO POSTERIORMENTE)									

FORMATO 06	PREVISÃO DE DESPESA	ANO 1985	1. UF CEARÁ

2. PROJETO: PLANO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

.Nº ETA	4.Nº AÇÃO	5.DESPESAS CORRENTES				6.DESPESAS DE CAPITAL			7. TOTAL
		MATERIAL DE CONSUMO	REM. SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERV. ENCARGOS	SUBTOTAL	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIP. E MAT. PERMANENTE	SUBTOTAL	
01	01	65.000.000	-	-	65.000.000	-	-	-	65.000.000
	02	-	-	378.000	-	-	-	-	378.000
	03	-	-	-	-	-	5.075.850	-	5.075.850
02	01	1.529.860	-	-	1.529.860	-	-	-	1.529.860
	02	4.137.482	-	-	4.137.482	-	-	-	4.137.482
	03			2.016.720(1)	2.016.720	-	-	-	2.016.720
				2.421.150(2)	2.421.150	-	-	-	2.421.150
	04				(3)				280.000
	05				(3)				217.000
	06				(3)				600.000
									81.656.062

*(1) VALOR DESTINADO A BOLSAS DE 1º GRAU

*(2) VALOR DESTINADOS A BOLSAS DE 2º GRAU